

As Tecnologias Sociais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ações para um mundo mais justo e igualitário

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, agenda acordada por mais de 170 líderes mundiais em 2015, declara uma série de diretrizes e metas a serem alcançadas em todo mundo até 2030. Essa agenda detalha 169 metas direcionadas à redução das desigualdades sociais, com a finalidade de trilhar um futuro resiliente e sustentável para o planeta.

Neste contexto, as tecnologias sociais constituem-se como alternativas simples, efetivas e que podem contribuir para o cumprimento dos desafios propostos. Elas são produtos, metodologias ou técnicas que representam soluções para demandas de diversas áreas. Por serem muitas vezes tão inovadoras e tão simples, nem sempre se reconhece a elas o status de tecnologia.

No Brasil, a disseminação de tecnologias sociais tem se mostrado como uma alternativa efetiva para a construção de políticas públicas com forte impacto na melhoria de vida das pessoas. Isso porque, segundo o próprio conceito, as soluções para os problemas sociais seguem o modelo “de baixo para cima” de implementação de políticas governamentais. Um caso emblemático é o das cisternas para captação e armazenamento de água de chuva para o consumo e produção de alimentos. Essa tecnologia social, ao se tornar uma política pública, trouxe ao semiárido brasileiro a esperança de uma vida digna e de condições básicas para conviver com os aspectos extremos da estiagem.

Para fortalecer e disseminar as tecnologias sociais, a Fundação Banco do Brasil criou o Prêmio de Tecnologia Social o qual reconhece ações que tenham sido efetivas na solução de questões para transformação social. Em 18 anos de existência, foram investidos mais de R\$ 4 milhões em premiações, criou-se uma base de dados denominada Banco de Tecnologia Social com 986 iniciativas certificadas nas áreas de alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde.

Em 2019, o Prêmio Fundação Banco do Brasil, considerado um dos principais do terceiro setor no País, chega a sua décima edição. Entidades sem fins lucrativos, como instituições de ensino e de pesquisa, fundações, cooperativas, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais de direito público ou privado, legalmente constituídas no Brasil ou nos demais países da América Latina ou do Caribe podem participar nas categorias nacionais, internacional e premiações especiais até o dia 21 de abril.

O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social é um grande exemplo de como disseminar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para contribuir na construção de um mundo mais justo e igualitário.

Asclepius Soares (Pepe)

Presidente da Fundação Banco do Brasil